BOLETIM INFORMATIVO DO IF GOIANO - CAMPUS CERES

Volume 05 - Ano 2025.

BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.
Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000
E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100
Site:http://www.ifgoiano.edu.br/ceres

Texto e imagem sobre o tema: Diversidade na escola brasileira

A valorização das diversidades sociais, de gênero e étnico-sociais no ambiente escolar é essencial para formar uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao promover a diversidade, os jovens aprendem a ser cidadãos conscientes e respeitosos, preparados para contribuir positivamente para o Brasil. A diversidade social enriquece o aprendizado e promove a empatia; a diversidade de gênero combate estereótipos e promove a igualdade; e a diversidade étnico-social combate o racismo e valoriza as contribuições de todas as culturas. Investir na educação inclusiva é investir no futuro do país.

Por Julian Vitor Lopes Oliveira.

COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Denise Francisca de Sousa

Felipe Rafael Gomes

Igor Gabriel Silva Batista

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

SUMÁRIO

Informes

Pesquisa;

Informes Administração.

Atualidades

30 anos;

Inteligência Artificial;

Astronomia Itinerante;

Representatividade Nas Direções;

Poesia hoje.

IF Ideias

Nossa História;

Entrevista 30 anos;

Relato de vivência, 30 anos.

Integração

Projeto de Extensão;

Projeto de Pesquisa;

Projeto de Ensino;

Projeto da Pós-graduação.

INFORMES

Por Rhanya Rafaella Rodrigues.

Pesquisa

Fortalecimento da Internacionalização: Campus Ceres recebe pesquisadores e estudantes de diversos países.

A Gerência de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do Campus Ceres tem se dedicado à expansão das redes de colaboração internacional. Como resultado das ações de internacionalização, o campus recebeu a visita de sete pesquisadores de diferentes países, que participaram de atividades relacionadas à Iniciação Científica e aos Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e Mestrado Profissional em Irrigação no Cerrado (PPGIC).

O pesquisador moçambicano, Abílio Changule, especialista em Reprodução Animal, foi o primeiro pesquisador estrangeiro a ser recebido pela instituição. Sua vinda foi possível graças a uma parceria entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional (SEETP). Abílio esteve no Campus Ceres entre os dias 25 de março e 2 de abril, quando ministrou palestras e realizou atividades com os cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia, além de interagir com estudantes vinculados à Iniciação Científica.

Ainda nesse processo de internacionalização, como resultado da aprovação em duas Chamadas Públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), os professores Manuel Monfort Pañego (Universitat de València - Espanha) e Valeria Abusamra (Universidad Nacional de San Martín - Argentina) estiveram no campus Ceres em abril de 2024 e realizaram diversas ações relacionadas ao ProfEPT. Ambos retornarão à instituição no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de consolidar a parceria entre os docentes do Campus Ceres e as universidades dos pesquisadores visitantes.

Além disso, os pesquisadores Miguel Torres (University of Kent - Reino Unido), Teresa Martínez-Fernández (Universitat Jaume I - Espanha) e Vicente Miñana Signes (Instituto Francesc Ferrer i Guàrdia e Universidad de Valencia) visitaram o campus nos meses de junho e agosto de 2024. Para concluir as ações de internacionalização desenvolvidas em 024 no Campus Ceres, a instituição recebeu cinco estudantes

de Ensino Médio do Instituto Francesc Ferrer i Guàrdia, que foram acompanhados pela professora Irene Ferriol.

Para 2025, estão previstas estadias de curta duração dos pesquisadores Augusto Kessai Agostinho Chicava (Universidade São Tomás de Moçambique) e Maria Isabel do Amaral Antunes Vaz Ponce de Leão (Universidade de Fernando de Pessoa – Portugal). Essas iniciativas fortalecem a internacionalização no interior do Estado de Goiás, com o apoio financeiro da FAPEG e do IF Goiano. Vale destacar que essas ações reforçam o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade interna e externa ao IF Goiano.

INFORMES

Por Aliny Karla da Cunha e Joianias Carvalho.

Administração

1. Instalação de usina fotovoltaica.

O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, preocupado com o uso racional do recursos naturais e buscando a redução do consumo de energia elétrica, instalou seu terceiro Sistema Solar Fotovoltaico. Para tal, foi ainda necessária adequação de infraestrutura para receber os painéis solares, conforme especificado a seguir.

1.1. Infraestrutura para instalação das placas solares.

Para suportar as placas solares, no estacionamento do Centro Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CIPPI), foram instaladas duas estruturas metálicas, cada uma com dimensões aproximadas de 18 metros de comprimento, 11 metros de largura e um pé-direito médio de 3,5 metros.

1.2. Usina fotovoltaica.

A terceira usina fotovoltaica do Campus Ceres, instalada no estacionamento do CIPPI, conta com 128 painéis de 555 W cada e dois inversores de 36 KW, proporcionando uma capacidade máxima de geração de 71,04 kW/h, com uma produção máxima de 320 kWh por dia.

2. Reforma do auditório multifuncional.

Viabilizado por aporte orçamentário da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), por meio do TED 13465, realizou-se serviço de manutenção predial para reparos e adequações no telhado e área interna o Auditório Multifuncional do Campus Ceres, sendo executadas as seguintes intervenções: revisão geral do telhado, com substituição e refixação de telhas e calhas, bem como impermeabilização de pontos de infiltração; demolição de faixa linear de porcelanato e contrapiso para passagem de tubos horizontais de escoamento pluvial, seguida do assentamento de novo porcelanato na área afetada; demolição do revestimento cerâmico com descolamentos na área da cozinha, seguida da aplicação de acabamento com pintura texturizada; reparos de forros; pintura geral de paredes e tetos; reparos e adequações em quadros, circuitos elétricos e dutos destinados aos condicionadores de ar, bem como substituição de lâmpadas queimadas.

3. Estrutura para captação de água.

Implantação de estrutura de concreto com plataforma de madeira e escada metálica de acesso, destinadas ao suporte e à manutenção da bomba de captação que abastece a estação de tratamento de água do campus.

INFORMES

4. Reforma do alojamento feminino.

Com o objetivo de proporcionar maior conforto e segurança às estudantes residentes, realizou-se reforma na Residência Estudantil Feminina, com exceção dos seguintes serviços: reestruturação das bases de paredes internas em drywall, com reforço em alvenaria de tijolos e concreto, bem como instalação de revestimento cerâmico; ampliação e readequação de pontos elétricos de tomadas e circuitos elétricos para chuveiros, com substituição do quadro elétrico geral; substituição de luminárias e ampliação dos pontos de iluminação em diversos ambientes; instalação de bancada na área da lavanderia; substituição das portas externas por portas de ferro com visores; e pintura geral do prédio (interna e externa), com tratamento prévio de patologias em reboco.

5. Aquisição de equipamentos.

Foram adquiridos equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), bem como equipamentos audiovisuais visando promover condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A Administração formalizou ainda aquisição de bombas d'água para utilização no Setor de Tratamento de Água (captação), como forma de garantir o fornecimento de água para o Campus, sem comprometer o andamento das atividades administrativas, pedagógicas, de extensão e de pesquisa.

Além disso, o Campus Ceres foi contemplado com recurso de Emenda Parlamentar, por meio do TED 15129, no valor de R$ 200,000,00 (duzentos mil reais), sendo adquiridos mobiliários e equipamentos diversos, buscando propiciar melhores condições para execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade.

ATUALIDADES

Por Aliny Karla da Cunha.

Representatividade feminina

1. Minicurrículo de Aliny Karla.

Natural de Ceres/GO, vinda de uma família muito humilde, cursei ensino fundamental e médio em escola conveniada, como bolsista. Em 2004 ingressei como servidora técnica administrativa na então Escola Agrotécnica Federal de Ceres e, a partir daí, meus anseios quanto à formação acadêmica mudaram. Após a aprovação no concurso público, optei por cursar graduação em Ceres e prestei vestibular para Sistemas de Informação, na Universidade Estadual de Goiás. Possuo ainda, especialização em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Administração. Dentro do Campus Ceres do IF Goiano atuei em diversos setores, entre eles: Coordenação de Estágio (2005 – 2006); Comunicação Social (2007 – 2008); Coordenação de Integração Escola-Comunidade (2008 – 2011); Coordenação-Geral de Recursos Humanos (2011 – 2012); Procuradoria Institucional – PI (2012 – 2014); e Gerência de Planejamento, Orçamento, Administração e Finanças (2014 – 2024). E mais recente, desde Fevereiro/2024 estou à frente da Diretoria de Administração e Planejamento.

2. Qual é o significado pessoal de ser uma mulher em uma posição de liderança de uma grande Instituição?

Dia após dia, as mulheres vêm buscando ampliar os espaços de atuação no mercado de trabalho e reafirmar sua capacidade profissional, especialmente para ocupação de cargos de liderança. A consolidação na carreira é uma batalha diária para as mulheres, tendo que provar sua competência e legitimar sua autoridade em busca da ocupação de espaços de poder. Diante desse cenário, estar em uma posição de liderança no Campus Ceres do IF Goiano é uma conquista pessoal e profissional muito significativa. Ocupo um espaço onde represento as demais mulheres da Instituição, mostrando que é possível sim que ocupemos qualquer cargo. Mais do que um sentimento individual, fico muito feliz em perceber a reação dos colegas e sentir a onda de boas vibrações em torno dessa nomeação. A simbologia de ser a primeira mulher a assumir a direção-geral do campus, ainda que em caráter de substituição, me traz quase que a obrigação de promover discussões sobre os espaços que se abrem para

as mulheres, não só no IF Goiano mas nas instituições públicas e privadas de uma forma geral. E olhando para a Instituição, ilustra que estamos avançando cada vez mais em direção a um ambiente igualitário tão necessário.

3. Como você vê o papel da representatividade feminina em cargos administrativos nas instituições públicas?

É inaceitável que, nos dias atuais, nós mulheres tenhamos frequentemente nossa competência questionada e precisemos diariamente provar nossas habilidades. Somos muito mais questionadas e temos nossos posicionamentos medidos por emoções. Não nos permitimos errar e estamos sempre em busca da perfeição. Nesse sentido, é primordial que cada vez mais mulheres ocupem cargos administrativos, para dar voz a todas as outras e ajudar a construir um ambiente de trabalho com equidade de direitos e oportunidades. Quanto mais mulheres em posição de liderança, menos batalhas teremos que travar para garantir que nossos direitos sejam respeitados e nossas decisões sejam acatadas sem a necessidade de validação por um homem. A representatividade feminina é importantíssima para que outras mulheres sejam empoderadas e tenham oportunidades para exercer cargos e permanecer neles. Mais do que oportunidades, precisamos de um ambiente de trabalho que nos dê condições de exercer nossas funções e de chefias que respaldem nossa atuação, para que cada vez menos precisemos brigar por espaço e legitimação de autoridade .

4. Quais conselhos você daria para outras mulheres que aspiram ocupar posições de liderança?

Como mencionado anteriormente, é extremamente importante que cada vez mais mulheres ocupem espaços de poder. Entretanto, diante de tantos questionamentos e tentativas de menosprezar nossa competência, nem sempre acreditamos na nossa capacidade e, muitas vezes, abrimos mão de oportunidades que nos são apresentadas por medo do julgamento e das cobranças. Muitas críticas vêm exatamente de quem deveria nos apoiar e incentivar. Encaremos essas críticas como impulsores para nos mostrar o quanto somos fortes e para que busquemos superar nossos limites. Não aceitemos que nos diminuam ou desvalorizem nossos esforços. Devemos correr atrás dos nossos anseios, enfrentando os riscos e as adversidades que se apresentarem, sem nos comparar com ninguém nem com nenhum resultado. Cada pessoa tem a sua maneira de trabalhar, o seu tempo e seu próprio caminho a trilhar. Sejamos mulheres que encorajam outras mulheres e busquemos sempre acreditar em nós mesmas, sem necessidade de provar nada a ninguém.

ATUALIDADES

Por Felipe Rafael.

Inteligência Artificial: Transformando Nossa Vida e Diferentes Setores

A Inteligência Artificial (IA) tem sido uma das tecnologias mais impactantes e revolucionárias do século XXI, transformando diversos aspectos da nossa vida cotidiana. Em setores como a medicina, a IA demonstrou um potencial significativo no diagnóstico precoce de doenças, no desenvolvimento de tratamentos personalizados e na análise de grandes conjuntos de dados médicos, melhorando, assim, a eficiência e precisão nos cuidados de saúde.

Além disso, na indústria, a IA está sendo cada vez mais aplicada para otimizar processos de produção, prever falhas em equipamentos e melhorar a eficiência energética. Sua capacidade de analisar grandes volumes de dados em tempo real e tomar decisões autônomas tem o potencial de tornar as operações industriais mais ágeis, eficientes e adaptáveis às demandas do mercado.

No entanto, junto com os benefícios da IA surgem também desafios importantes, especialmente relacionados à ética, segurança e privacidade dos dados. O uso indiscriminado da IA pode levantar questões sobre o viés algorítmico, discriminação e proteção dos dados pessoais, exigindo assim, a implementação de diretrizes éticas e regulamentações adequadas para garantir seu uso responsável e transparente. Apesar desses desafios, é inegável que a IA está moldando o futuro de maneira profunda e abrangente, oferecendo oportunidades para melhorar a qualidade de vida e impulsionar o progresso humano. Portanto, é fundamental abordar essas questões de forma proativa, assegurando que a IA seja uma força positiva para a sociedade, beneficiando todos, de maneira ética e responsável. Exemplos de IA's e suas funções:

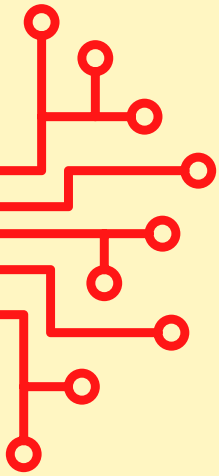
Chat GPT: O Chat GPT é um assistente virtual alimentado por inteligência artificial da OpenAI, capaz de entender e gerar texto em diversos contextos. Ele pode responder a perguntas, fornecer informações e interagir de forma natural em conversas. Sua versatilidade o torna útil para uma variedade de tarefas e situações.

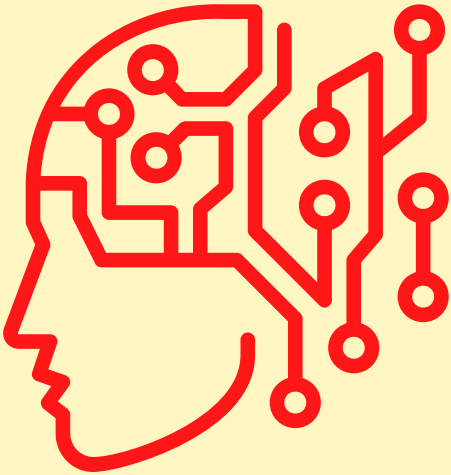
Leonardo.AI: Essa é uma IA capaz de gerar imagens realistas e com extrema qualidade através de uma simples descrição fornecida pelo usuário, tudo isso em apenas alguns segundos, graças ao seu poder computacional.

Eleven Labs: O Eleven Labs oferece um serviço de conversão de texto em fala utilizando inteligência artificial. Capaz de gerar vozes naturais e realistas em diversos idiomas, além de clonar qualquer voz fornecida.

ATUALIDADES

123Aapss: O 123apps é um ambiente completo para manipular arquivos de áudio, vídeo e PDF's. Tudo de forma online, gratuita e simples de usar. Basta selecionar o que deseja, seja converter um arquivo, editar ou transformar. **Hey Gen:** A Hey Gen oferece um serviço de narração com avatares realistas, nele é possível criar um clone seu ou utilizar alguns avatares pré-definidos para gerar vídeos realistas. Uma função que pode ser adotada para a criação em massa de conteúdo. **Auphonic:** Com o Auphonic você consegue ter uma qualidade de estúdio em seus áudios, ele é capaz de tirar os ruídos, melhorar os graves e tornar mais nítido, qualidade similar a de estúdio. **Upscayl:** O Upscayl é capaz de aumentar a qualidade de qualquer imagem em alguns segundos, tornando nítido e prático o processo de edição, podendo transformar completamente a qualidade. **Video Highlight:** Com o Video Highlight você não precisa assistir o vídeo todo para coletar as informações que você precisa, com ele, você recebe um texto com todos os tópicos citados no vídeo juntamente com o minuto que ele se encontra. **Language Tool:** O language tool utiliza da inteligência artificial para corrigir a gramática de textos, com ele se torna mais rápido verificar e corrigir possíveis erros ortográficos.
Ask Your PDF: No Ask your PDF é possível submeter seu PDF e "conversar" com ele, ou seja, é possível perguntar algo e a resposta será de acordo com o conteúdo do PDF.





ATUALIDADES

Por Marcelo Coelho.

Astronomia Itinerante

O projeto Astronomia Itinerante, teve início em maio de 2011, após a aquisição do telescópio Celestron. Foi um incentivo do Governo Federal para o estudo da astronomia nas Instituições de Ensino. Em 2009, a SETEC lançou uma chamada pública para que Instituições de Ensino adquirissem telescópios. Neste viés, o campus Ceres submeteu o projeto Astronomia Itinerante, sendo contemplado com recursos para a aquisição do telescópio e acessórios. Desde então, o projeto vem sendo cadastrado anualmente na coordenação de extensão como um projeto do campus. Em seu histórico de atividades, já atendeu mais de mil pessoas e visitou cinco cidades do Vale do São Patrício, oferecendo cursos básicos de astronomia e preparação para a Olimpíada Brasileira de Astronomia, entre outros. O projeto da Astronomia Itinerante abriga um grupo de jovens e de pessoas internas e externa ao Campus Ceres que integram o grupo Jovens Astrônomos de Ceres. Esse grupo tem como objetivo levar e divulgar o conhecimento da astronomia aos interessados dentro do alcance do projeto, desde atividades de observações com o telescópio até a vista desarmada e atividades com temas ligados a astronomia. Um bom exemplo a relatar foi a oficina de lançamento de foguetes construídos com garrafas pet em comemoração ao dia do estudante, com cerca de 45 participantes. Outro exemplo foi a atividade de construção de um relógio solar com crianças, filhos e filhas de mulheres participantes no projeto Mulheres Mil. No mês de maio, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, esse grupo apresentou uma palestra cujo tema era a importante participação de mulheres na astronomia, tema que rendeu grandes elogios. O desenvolvimento dessas atividades tem proporcionado ao projeto, atingir o seu objetivo principal, motivar e conscientizar estudantes, tanto do ensino fundamental como médio, sobre a importância do ensino de ciências, em especial, o da astronomia. Utilizando-se dessas atividades verificou-se que foi possível o engajamento dos estudantes de forma significativa num ambiente de aprendizagem e, como resultado, notou-se interesse significativo de pedidos para ingressarem no projeto e no grupo *Jovens astrônomos*, *Lançamento de foguete*

Esta atividade foi realizada em comemoração ao dia do estudante, planejada e coordenada pela Gerência de Ensino. Dentre as oficinas ofertadas pela Gerência, a Construção e Lançamento de Foguetes de Garrafa Pet foi a que mais recebeu inscrições, um total de 45.

ATUALIDADES

A oficina constituiu-se de uma atividade prática, em que os inscritos receberam o kit básico para sua construção. Após a construção e personalização do foguete, o estudante realizou o seu voo numa base de lançamento feita e preparada pela equipe do projeto. Para isso, foram introduzidos 500 ml de água em cada foguete e, após fixá-lo na base, utilizou-se uma bomba de ar comprimido para introduzir o ar dentro dele, aumentando a pressão e fazendo-o ser lançado com força. Para tornar o momento mais divertido e agradável, lançou-se o desafio para quem conseguisse alcançar a maior distância possível. Essa foi a parte mais divertida, teve foguete que foi longe, mas teve alguns que mal conseguiam sair da base de lançamento e, ainda, aqueles que se despedaçaram no ar.

Lançamento de foguete- IF Goiano Campus Ceres.

Palestra: mulheres na astronomia

A palestra *Mulheres na astronomia*, promovida pela equipe dos jovens astrônomos em homenagem ao mês das mulheres, mencionou a importância da contribuição de mulheres no desenvolvimento da ciência, no final do século XIX e início do século XX, em especial no desenvolvimento da astronomia. As palestrantes destacaram as dificuldades e o preconceito enfrentado por elas em um campo do conhecimento em que na época era hegemonicamente coordenado e desenvolvido por homens. O tema da palestra fez um recorte da atuação de duas mulheres fundamentais para o desenvolvimento da astronomia nesse período, são elas: a astrofísica britânica-americana Cecília Payne Gaposchkin e a astrônoma americana Henrietta Swan Leavitt.

Palestra Mulheres na astronomia- IF Goiano Campus Ceres.

ATUALIDADES

Observação - Quintal mágico

No dia 18 de outubro de 2023, o grupo Jovens Astrônomos realizou uma atividade de observação noturna na escola infantil, primeira fase do ensino fundamental, Quintal Mágico, localizada no baixo Sara Ribeiro, em Ceres. Durante o evento, o céu estava limpo, sendo possível visualizar a lua em sua fase crescente e os planetas Júpiter e Saturno. A escola preparou uma bela recepção para o grupo. Teve uma fogueira e também um lanche. O grupo aproveitou a oportunidade para fazer a divulgação do projeto Astronomia Itinerante, falando da importância da investigação e da apropriação do conhecimento advindos da ciência e na preservação ambiental e do nosso planeta. Ao final da atividade, foram distribuídos entre os participantes, brindes (botom, copo e caneca) com a estampa do projeto e do grupo.

Observação do eclipse

O mês de outubro de 2023 ficou marcado para o grupo Jovens Astrônomos devido ao eclipse solar, ocorrido no dia 14. Neste dia, a equipe do projeto, juntamente com seus colaboradores montaram acampamento no campo de futebol do campus para registrar e oportunizar ao participantes, a observação do eclipse. O evento durou cerca de uma hora e causou muita euforia entre os observadores. Para a segurança na observação foram distribuídas lentes especiais com filtro solar.

Observação da Lua - Escola Infantil Quintal Mágico.

Comunidade Externa observando o Eclipse Solar - 14 out 2023 - IF Goiano Campus Ceres.

ATUALIDADES

Por Solange Corsi.

Projeto Farol Cultural e Feira Literária de Goiás (Flig 2024)

Nos dias 1, 2 e 3 de outubro, no Centro Cultural Martim Cererê, Goiânia sediou a Feira Literária de Goiás (Flig), um evento gratuito e aberto ao público, que teve como objetivo fomentar o contato com a literatura e responder à crescente demanda por um espaço coletivo que favoreça o contato com a escrita literária, valorizando a diversidade cultural do Estado de Goiás. O evento foi organizado por instituições públicas de ensino superior de Goiás (Ipes-GO), em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). O IF Goiano foi a instituição anfitriã dessa primeira edição da Feira.

A escritora goiana Cora Coralina foi a homenageada deste ano, com palestras dedicadas à sua trajetória. Além disso, houve mesas-redondas, rodas de conversa e oficinas, abordando assuntos como a formação do professor leitor, literatura e relações étnico-raciais, interculturalidade indígena, dimensões pedagógicas e afetivas da literatura, a influência da digitalização na leitura e escrita, entre outros temas. Com uma programação pensada para atender a todos os públicos, a Flig trouxe também diversas atividades culturais, teatro interativo, poesia encenada, shows de artistas locais, performances de dança, coral, entre outros. Houve, ainda, espaços dedicados às crianças, com contação de histórias e atividades lúdicas para estimular o gosto pela leitura.

A programação contou ainda com uma feira de troca de livros, incentivando o intercâmbio literário entre os participantes. Além disso, abriu espaço para a apresentação de trabalhos submetidos e aprovados, abordando temáticas relacionadas à literatura. O objetivo foi promover o diálogo entre pesquisadores e o público, fomentando o conhecimento e a troca de experiências.

O IF Goiano Campus Ceres marcou significativa presença no evento, por meio das professoras da área de Línguas, Denise Dias, Ondina Macedo, Rhanya Rafaela Rodrigues e Solange Corsi, bem como o professor de educação física Leonardo Andrade. Além de fazerem parte da comissão organizadora, eles participaram de mesas e rodas de conversa, assim como o professor de sociologia Lucas Gabriel. O professor Fausto de Melo Faria Filho também contribuiu ativamente na comissão central

organizadora. As servidoras Clécia Messias de Sousa e Elaine Alves Santana expuseram fotografias e marcadores de páginas personalizados.

Trinta e três (33) estudantes do Campus Ceres – alunos do Ensino Médio Técnico Integrado, da Graduação e do Mestrado Profept - participaram do evento, no dia 2 de outubro. Alguns apresentaram trabalhos e os discentes Antônio Miguel Andrade Silva, Paulo Fernandes da Barra Júnior, Lunna Ferreira de Souza e João Crisóstomo de Siqueira Neto foram premiados no Concurso Farol Cultural, por terem obtido o primeiro, segundo e terceiro lugar nas categorias contos e poemas. Vale ressaltar que Antônio Miguel e Paulo Fernandes, primeiros lugares em ambas as categorias propostas, ainda foram agraciados com uma viagem à Araxá-MG, para participarem da Feira Literária de Araxá (Fliaraxá-2024) no mês de junho, acompanhados pela professora Solange Corsi e de estudantes e docentes de outros campi do IF Goiano que também foram contemplados com a viagem.

Participação na 12ª edição da Fliaraxá.

ATUALIDADES

Fotos de servidores(as) e discentes do IF Goiano Campus Ceres na Flig.

ATUALIDADES

Por Marcela Dias França.

Projeto da Cápsula do Tempo

No último dia 06 de março, o Campus Ceres do IF Goiano completou 30 anos do início das atividades letivas. Comemoramos três décadas de investimento na educação profissional pública, gratuita e de qualidade. Foram muitos desafios transpostos numa crescente evolução do Campus, buscando proporcionar a formação integral dos estudantes que por aqui passaram e a consolidação de nossa Instituição como referência na Educação Profissional no Vale do São Patrício.

E, visando comemorar esses 30 anos de existência dentre as diversas atividades que ocorrerão este mês, teremos um projeto particularmente especial: a Cápsula do Tempo! O intuito desse projeto é levar os estudantes e servidores do campus Ceres a pensar o que queremos para o futuro da nossa instituição, deixar a imaginação fluir e projetar como estaremos daqui há 5 anos e 20 anos. E mais que isso, que esse pensar ao escrever sonhos e anseios nos levem a movimentarmos ainda no presente para que possamos chegar mais próximo do que desejamos, e que isso se reflita em ações e objetivos.

A proposta é que nos aniversários do campus nos anos de 2030 e 2050, essas cápsulas sejam abertas e a expectativa é que tenhamos um momento feliz e reflexivo! E, claro que a expectativa quanto a esse momento já começa quando fazemos o depósito das intenções, pois o futuro de quem escreve se mistura com o do campus!

Ao pensar em longo prazo, em 2050 a expectativa é ainda maior! Estaremos aqui? Como se dará esse momento de rever as memórias depositadas? O que escrevemos aproximou da realidade? Assim, esse projeto foi criado pensando no futuro, mas nos leva a pensar no hoje, no presente, para que tenhamos um futuro como sonhamos, esforçamos e planejamos!

IF IDEIAS

Por Gustavo Faquim.

Nossa História

Conheci o Campus Ceres do IF Goiano através de amigos que estudavam na instituição. Em 2015 me mudei para Ceres e ingressei no curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. O curso técnico possibilitou que eu tivesse uma compreensão muito melhor de todos os ramos de abrangência da área de tecnologia, o que alguns anos mais tarde, me ajudou a definir minha escolha de graduação. Além da formação técnica e profissional também pude aproveitar o ensino médio de excelência, que me preparou para concorrer aos vestibulares e ao Enem e me deu condições para me tornar um cidadão consciente. De todos os momentos incríveis, as viagens técnicas e as participações em eventos são os mais marcantes. A possibilidade de participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão foi algo extremamente importante para minha formação. De treinamentos para a Olimpíada Brasileira de Informática, a rodas de conversa sobre cidadania e palestras itinerantes de astronomia e ciência, participei de tudo! Aliás, foi através desses projetos que entendi verdadeiramente a importância dos IFs e como sua presença em uma cidade pode transformá-la. Me recordo de outro momento muito marcante, em meu último ano como secundarista, tive a oportunidade de ser um dos três representantes do estado de Goiás no projeto Parlamento Jovem Brasileiro. Fiquei uma semana em Brasília-DF, vivenciando e simulando a rotina de trabalho de um deputado federal.

Quando terminei o ensino médio, tive a certeza da área de estudo que desejava seguir e como já conhecia o Campus Ceres decidi continuar na mesma instituição e ingressar no, então recém criado, curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Pra mim, foi ótimo, já conhecia a maioria dos professores do curso e por ser egresso do curso técnico, tive bastante facilidade com os conteúdos iniciais. A graduação foi um momento muito importante, pude aprofundar os conhecimentos que obtive durante o curso técnico e descobrir outras várias áreas e possibilidades dentro do meu campo de estudo. A graduação me despertou outra grande paixão, a educação.

Estudar no IF é fazer parte de uma grande família, sou muito grato ao campus Ceres e a todos os seus servidores. Sem dúvida, que entra no IF tem seus horizontes ampliados e pode sonhar com um futuro melhor.

Mesmo que ainda não tenha formalmente concluído minha graduação, já trabalho

na minha área de formação. Atualmente, sou Analista de Sistemas na Associação Educativa Evangélica e sem dúvida trago muito das minhas vivências do IF para meu ambiente de trabalho.

IF IDEIAS

Por Fausto de Melo e Marcela França.

30 anos de história - Elias de Pádua

Elias de Pádua Monteiro.

Quando você chegou ao IF Goiano - Campus Ceres no início de suas atividades, quais foram suas primeiras impressões e sentimentos? Como era o ambiente naquela época e quais desafios você enfrentou pessoalmente durante os primeiros anos de funcionamento da instituição?

R: Quando cheguei ao IF Goiano - Campus Ceres, ainda como Escola Agrotécnica Federal em janeiro de 1995, fui tomado por um misto de entusiasmo e desafio. A instituição estava iniciando e o ambiente era marcado por um forte espírito de comunidade e dedicação, tanto por parte dos servidores quanto dos estudantes. Havia uma grande vontade de fazer acontecer, de transformar vidas por meio da educação.

Nos primeiros anos, enfrentei desafios como a adaptação à estrutura da escola, a necessidade de desenvolver metodologias de ensino eficazes para um público que, muitas vezes, vinha de áreas rurais e precisava de um ensino prático e acessível. Além disso, a escassez de recursos em determinados momentos exigia criatividade e comprometimento para oferecer a melhor formação possível. No entanto, a troca de experiências com colegas e estudantes fez desse período um tempo de muito aprendizado e crescimento profissional e pessoal.

Como você descreveria seu crescimento profissional no IF Goiano - Campus Ceres ao longo desses anos? Há algum momento, evento ou história em particular que marcou sua trajetória e que você guarda com carinho?

R: Ao longo dos 30 anos em que atuei no IF Goiano - Campus Ceres, tive um crescimento profissional muito significativo. A instituição me proporcionou oportunidades de aprendizado contínuo, tanto na área acadêmica, com oportunidade de fazer meu mestrado e doutorado, quanto na convivência com alunos e colegas. Cada desafio superado,

cada turma formada e cada inovação implementada contribuíram para meu amadurecimento como professor e como pessoa.

Um momento que guardo com carinho foi quando acompanhei a formatura de uma turma que, ao longo do curso, enfrentou diversas dificuldades, tanto pessoais quanto acadêmicas. Ver aqueles estudantes superando obstáculos, conquistando seus diplomas e seguindo carreiras promissoras foi extremamente gratificante. Em especial, lembro-me de um estudante que chegou com muitas limitações e, com esforço e dedicação, se tornou um profissional de destaque na área. Esse tipo de experiência sempre reforçou em mim a certeza de que a educação transforma vidas e saber que fiz parte desse processo é algo que me enche de orgulho.

O que você considera ser o maior legado do IF Goiano - Campus Ceres para a comunidade e para a educação na região? E, olhando para o futuro, quais são suas expectativas ou desejos para os próximos 30 anos da instituição?

R: O maior legado do IF Goiano - Campus Ceres para a comunidade e para a educação na região é, sem dúvida, a transformação de vidas por meio do ensino de qualidade. A instituição se consolidou como um pilar fundamental para o desenvolvimento local, formando profissionais capacitados e cidadãos comprometidos com o progresso da sociedade. Muitos ex-estudantes, que antes viam poucas perspectivas, hoje ocupam posições de destaque em diversas áreas, o que demonstra o impacto real da educação oferecida ali. Além disso, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica promovidas pelo campus têm contribuído diretamente para o avanço do setor agropecuário e de outras áreas estratégicas na região. Olhando para o futuro, desejo que o IF Goiano - Campus Ceres continue expandindo suas oportunidades, fortalecendo seus cursos e se adaptando às novas demandas do mundo do trabalho. Espero que a instituição mantenha seu compromisso com a inclusão e a excelência, preparando cada vez mais jovens para enfrentar os desafios do futuro com conhecimento, ética e responsabilidade social. Que os próximos 30 anos sejam de ainda mais crescimento, inovação e impacto positivo na vida das pessoas.

IF IDEIAS

Por Fausto de Melo e Marcela França.

30 anos de história - Eliezer Carlos

Eliezer Carlos Leal.

Em 2025, o IF Goiano - Campus Ceres celebrará três décadas de história, dedicação e transformação na educação e na comunidade. Para marcar essa data tão especial, estamos preparando uma edição comemorativa do nosso boletim, que trará histórias, memórias e reflexões de pessoas que fizeram e fazem parte dessa trajetória. Gostaríamos de convidá-la(o) para uma entrevista, na qual você poderá compartilhar suas experiências, lembranças e visões sobre os 30 anos do Campus Ceres. Sua contribuição é fundamental para resgatar a memória afetiva e histórica da instituição, além de inspirar as novas gerações que constroem, diariamente, o futuro do IF Goiano. Abaixo, seguem algumas perguntas que guiarão nossa conversa:

Descrição profissional: Minha trajetória profissional teve início em 1986, aos 20anos, quando ingressei na Agência Ceres da Caixa Econômica do Estado de Goiás (CAIXEGO). Permaneci na instituição por cinco anos, até sua liquidação extrajudicial durante o governo Collor, em 1990. Nos três anos seguintes, atuei em um comércio da família, onde pude aprimorar as técnicas de atendimento ao público que havia desenvolvido no banco. Em 1994, fui aprovado em concurso público para um cargo administrativo na Secretaria de Educação do Governo de Goiás. No entanto, após seis meses, ainda no mesmo ano, fui convocado para assumir o cargo na Escola Agrotécnica Federal de Ceres, onde tomei posse em 16 de janeiro de 1995.Desde então, sou servidor desta instituição, dedicando-me integralmente a essa casa.

IF IDEIAS

1. Quando você chegou ao IF Goiano - Campus Ceres no início de suas atividades, quais foram suas primeiras impressões e sentimentos? Como era o ambiente naquela época e quais desafios você enfrentou pessoalmente durante os primeiros anos de funcionamento da instituição?

R: Quando cheguei ao IF Goiano - Campus Ceres, então Escola Agrotécnica Federal de Ceres, no dia 16 de janeiro de 1995, havia um sentimento de desbravamento no ar. Estávamos no início de uma grande trajetória, ansiosos por conhecer aquela estrutura imponente, onde muitos passariam parte significativa de suas vidas. Era o começo das atividades da Escola, e desde o início das obras, a população de Ceres aguardava com grande expectativa por esse momento, que finalmente se tornava realidade. Para nós, servidores recém-chegados, era uma alegria imensa poder participar de forma tão íntima e, ao mesmo tempo, desafiadora desse marco histórico.

Aos poucos, cada um de nós, em seu campo de atuação, foi se apresentando para o trabalho. O ambiente inicial era de grandes expectativas, já que muitos de nós não tínhamos familiaridade com o funcionamento de uma escola-fazenda. Os desafios foram inúmeros, mas a cada vitória, a cada semana e a cada mês superado, víamos mais claramente como seria a condução e arealização de um sonho. Um sonho que não era apenas nosso, mas de todos que, a partir daquele ano, começaram a construir suas histórias junto com a da Instituição. Cada passo dado era uma prova de que estávamos no caminho certo, contribuindo para algo maior e deixando um legado que perduraria por gerações.

2. Como você descreveria seu crescimento profissional no IF Goiano - Campus Ceres ao longo desses anos? Há algum momento, evento ou história em particular que marcou sua trajetória e que você guarda com carinho?

R: A aprovação no concurso público no final de 1994 foi o pontapé inicial para grandes realizações, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Logo após a posse no serviço público, veio o casamento e, posteriormente, a realização do sonho de ser pai. Minha história pessoal está intrinsecamente ligada às muitas histórias vividas neste Campus, que se tornou parte fundamental da minha vida. Um dos momentos que mais me enchem de orgulho é quando ex-alunos retornam ao Campus para compartilhar suas conquistas e vitórias. Muitos vêm acompanhados de suas famílias, algumas delas formadas aqui, dentro desta casa que também é deles.

Em janeiro de 2010, fui convidado pelo então Diretor-Geral, Elias de Pádua Monteiro (22/04/2008 a 31/01/2012), para integrar o Setor de Gabinete. Desde então, tenho atuado nessa área, acompanhando de perto as decisões

e os desafios enfrentados pelos gestores que passaram pela Instituição: Hélber Souto Morgado (01/02/2012 a 31/01/2016), Cleiton Mateus Sousa (01/02/2016a 31/01/2024) e Adriano Honorato Braga (01/02/2024 - atual). Sinto-me profundamente honrado por estar há 15 anos à frente da Coordenação de Gabinete do Campus Ceres, contribuindo para o crescimento e a consolidação desta Instituição que tanto amo e respeito. Cada dia nessa função reforça o orgulho de fazer parte de uma história que continua a ser escrita com dedicação, comprometimento e muito trabalho em equipe.

3. O que você considera ser o maior legado do IF Goiano - Campus Ceres para a comunidade e para a educação na região? E, olhando para o futuro, quais são suas expectativas ou desejos para os próximos 30 anos da instituição?

R: Hoje, ao olhar para trás, vejo uma jornada rica e repleta de conquistas, em que os protagonistas são todos os membros desta comunidade: professores, técnicos administrativos e estudantes, unidos em um propósito comum. Professores e técnicos dedicam-se incansavelmente a oferecer o melhor do ensino em nosso Estado, enquanto os estudantes, por sua vez, refletem em seus desempenhos e trajetórias a força e a excelência da nossa instituição na região. São inúmeras as histórias de sucesso que testemunhamos, e é gratificante ver como esse crescimento tem impactado positivamente não apenas nossa cidade, mas toda a região.

Começamos nossa trajetória oferecendo ensino técnico integrado ao ensino médio e, ao longo dos anos, expandimos nossas atividades. Hoje, além dos cursos técnicos, oferecemos graduações em Agronomia, Sistemas de Informação e Zootecnia, licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, além de cursos de pós-graduação lato sensu, como Formação de Professores para a Educação Básica e Bio insumos. Também alcançamos um novo patamar com os cursos de pós-graduação stricto sensu, a nível de mestrado, como o Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado (PPGIC) e o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

As expectativas para os próximos anos são ainda maiores, com a condução de dirigentes jovens, dinâmicos e ávidos por progresso. Acredito que a jornada da nossa ainda jovem instituição está apenas no início de um sucesso que se consolida a cada dia. Com uma comunidade engajada, uma estrutura em constante evolução e uma visão de futuro clara, vejo um caminho promissor repleto de realizações, que continuará a transformar vidas e a contribuir para o desenvolvimento da nossa região e do país.

IF IDEIAS

Por Fausto de Melo e Marcela França.

30 anos de história - Gilsilene Castro

Gilsilene Gonçalves de Castro.

Quando você chegou ao IF Goiano - Campus Ceres no início de suas atividades, quais foram suas primeiras impressões e sentimentos? Como era o ambiente naquela época e quais desafios você enfrentou pessoalmente durante os primeiros anos de funcionamento da instituição?

A tão sonhada contratação no serviço público federal aconteceu e foi muito importante para mim e me lembro das conversas com colegas que o sentimento era o mesmo. Ceres uma cidade que sempre foi voltada para Educação, mas com cunho mais forte na saúde. Receber uma escola do porte da Escola Agrotécnica Federal de Ceres foi um marco. Sem falar da trajetória até a inauguração, que teve várias iniciativas da população para chamar a atenção das autoridades para a finalização das obras da Instituição. Lembro-me que quando recebi a mensagem de que tinha passado no concurso, eu não acreditava e estava muito feliz, e aconteceu um fato. O presidente da República havia bloqueado, a partir de janeiro, todas as contratações para o serviço público e nós tomaríamos posse no dia 16 de janeiro. Todo mundo ficou doido quando viu a reportagem na televisão. Eu ligava várias vezes na escola para saber se realmente conseguiríamos tomar posse, devido a notícia da TV, porém o diretor da época, professor Benedito Martins, já tinha organizado nossa documentação antes dessa decisão do governo e por esse motivo nós conseguimos tomar posse na época planejada.

A primeira turma de servidores encontrou a escola com várias dificuldades. Não tinha um quadro de profissionais completo, era muito trabalho e poucos servidores, mas fazíamos todo tipo de trabalho, como a limpeza das salas. Eu fui contratada como telefonista, mas

fazia atendimentos como secretária de gabinete, recepcionista, protocolo e tudo que surgia. Nos uníamos para que as coisas fluíssem bem. Decoração dos eventos era a parte favorita, fazíamos uma festa junina muito boa e toda comunidade ceresina era convidada. Era uma festa muito esperada por todos.

Lembro bem dos estudantes que chegaram. Muitos vinham de longe, os pais os deixavam aqui, e fazíamos um pouco o papel de pais. Até dinheiro na conta da gente os pais enviavam para os alunos. Conhecíamos praticamente todos os estudantes. Lembro de um caso de uns gêmeos que chegaram na escola e um gostou da escola e o outro não queria de forma alguma ficar. Ele vinha pra porta da minha sala e caía no choro. Eu conversava com ele, tentava animá-lo e fazê-lo ver os pontos positivos. E o tempo foi passando, ele ficou e formou. Na época deles irem embora, ele voltou novamente para minha porta chorando, porque agora gostava tanto da escola que aqui tinha se tornado a casa dele. Eles não queriam ir embora.

Mesmo a inauguração da Escola sendo tão esperada pelos Ceresinos, quando de fato os alunos chegaram, aconteceu que as pessoas da cidade não viam nossos estudantes com bons olhos. Talvez seja o fato deles serem jovens, estarem longe de casa, terem que aprender a viver só. E jovem gosta de música, festa. Por esse motivo o pessoal da cidade não gostava e às vezes até tratava de forma ruim os estudantes do EAFCE.

São trinta anos de muitas histórias,vivências. Muitos amigos, muito trabalho, muitas conquistas. Hoje vejo que valeu a pena a minha dedicação para essa Instituição que se tornou extensão da minha casa e grande parte da minha vida.A Instituição continua a crescer e tem muitos projetos importantes, que fazem a diferença na vida de nossos estudantes e de nossa cidade. Gosto tanto de encontrar alguns egressos e ver como essa escola fez suas vidas mudarem. Sinto que o meu, o nosso papel de cidadão, está sendo cumprido.

Viva a Escola Agrotécnica Federal de Ceres, Viva o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres!!!!

Dedico esse texto, com saudades, a todos aqueles que por aqui passaram, os que foram transferidos, os que se aposentaram, os que já não estão entre nós e também aqueles que ainda virão.

Texto escrito por Gilsilene Gonçalves de Castro, servidora da Escola Agrotécnica Federal de Ceres/ IF Goiano – Campus Ceres, desde 1995.

INTEGRAÇÃO

Por Flávia Abrão.

Projeto de Extensão

Projeto de Extensão: Resgatando praças e jardins comunitários - cidade mais florida e sociedade mais feliz (ciclo 2).

A qualidade de vida tem se tornado cada vez mais relevante no Brasil e em todo mundo. Ademais, sabe-se que, durante e após o período pandêmico, observou-se o adoecimento de milhares de pessoas com efeitos do confinamento, levando a um maior esgotamento mental e busca por medidas que visam tratar esse problema.

O cultivo de flores se tornou uma ferramenta importante no processo de terapia ocupacional. Acredita-se que a florterapia promova melhor qualidade de vida da população, em especial aqueles grupos em vulnerabilidade social. Além disso, acreditamos que o cultivo de flores traz maior leveza para as pessoas e auxílio àqueles que vem sofrendo de ansiedade e até mesmo depressão.

O IF Goiano campus Ceres pode ser o intermediador entre lindas flores e um público que tem a vida modificada com o cultivo dessas. Além de possuir os cursos vinculados à produção de plantas ornamentais, tem instalações perfeitas para produção em larga escala das mudas de interesse. Este trabalho foi iniciado em 2020, com idosos em casas de repouso, e diante do resultando positivo, optamos por estender aos demais grupos e agora às áreas de socialização também. O presente projeto é realizado sob orientação da professora Flávia Abrão, juntamente com os acadêmicos do curso superior das Agrárias.

As mudas são produzidas pelos bolsistas, que também cuidam dos matrizeiros durante todo ano. Quando as mudas atingem ponto de plantio, segue-se para a próxima etapa, na qual são selecionados pela equipe os espaços a serem cultivados. Em sua maioria, as mudas seguem para plantio com botões florais próximos de abertura, estimulando, assim, o interesse do público pelas plantas em questão.

São priorizados ambientes públicos que alcancem um grande número de indivíduos, sendo verificada a capacidade de transformação com os recursos do projeto, em função do perfil da comunidade alcançada (baixa renda, baixa escolaridade, etc.). A ideia é que a própria população cuide da manutenção das flores. Contudo, por serem espaços públicos, esse é o maior desafio, mas serão estudadas formas de melhoria em próximos ciclos. O resultado alcançado já é gratificante, por poder tornar um pedacinho de Ceres mais florido e agradável aos ceresinos.

INTEGRAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

Por Eliane Vieira Rosa.

Projeto de pesquisa

Trabalhos Premiados no III Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação e XIII Seminário Interno de Iniciação Científica.

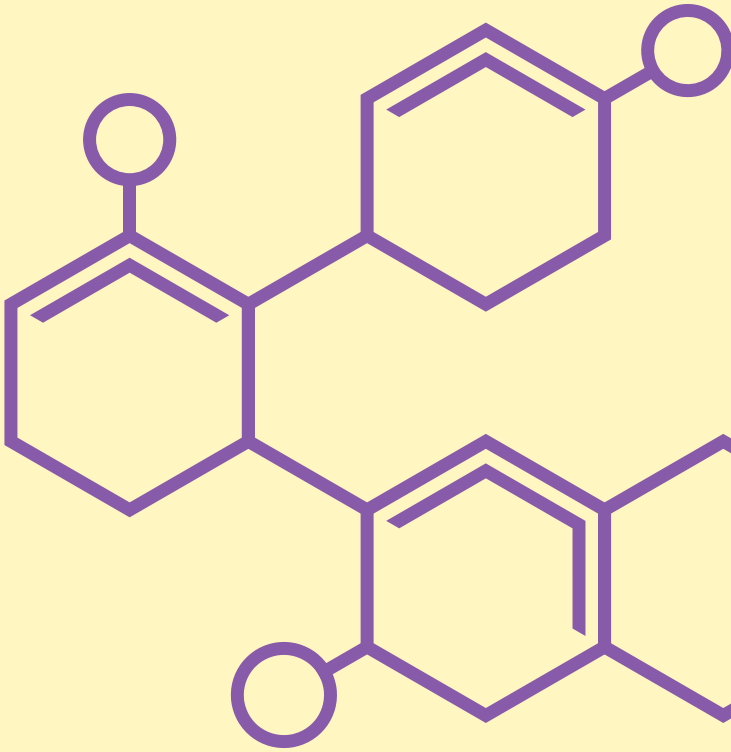
Foi com grande emoção e alegria que, no III Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação do IF Goiano – Campus Ceres, no qual se inclui o XIII Seminário Interno de Iniciação Científica, recebi a informação do resultado da premiação de 1º e 2º lugar de Melhores trabalhos de PIBIC 2023-2024, na Categoria Ciências da Natureza, para os projetos sob minha orientação das alunas Taís Santos de Almeida e Palloma de Sousa Umezu, respectivamente. Esta premiação foi um reconhecimento de um trabalho contínuo e de muita dedicação, realizado pelas alunas, no Campus Ceres, sob minha orientação. Trata-se de pesquisas que começaram junto ao trabalho de dissertação de aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado e, após defesa desta, tiveram outros caminhos percorridos, com a estruturação de estudos bibliométricos. A temática de ambas as alunas aborda a influência e a possibilidade de aplicação de nanomateriais na indução de produção de compostos medicinais (os chamados "fitoquímicos"), bem como em parâmetros biométricos da planta popularmente conhecida como Tanchagem.

A premiação no evento veio como um estímulo positivo ao projeto das alunas e, espero que, com estas duas premiações, outros alunos se sintam estimulados a iniciarem iniciação científica. Este reconhecimento veio ao encontro com o desempenho que as alunas apresentaram durante a execução da pesquisa, em que demonstraram empenho, capacidade de trabalho em equipe, dedicação, crescimento intelectual e atitudes de responsabilidade. Estas ações mostram a importância do estímulo à pesquisa nos Institutos Federais, e destaco positivamente esta ação no IF Goiano, a qual deve permanecer e se ampliar em todos os níveis de ensino.

Estas alunas, matriculadas em nível de Graduação, ao atuarem junto à pesquisa de mestrado, curso que possui limitação de 2 anos de execução, perceberam a importância da responsabilidade de agir corretamente, seguindo as orientações repassadas, pois os trabalhos de todos da equipe estavam diretamente relacionados entre si. Esta atuação envolvendo vários níveis confirma como a proposta dos Institutos Federais com a verticalização no ensino, é um destaque positivo na vida profissional dos alunos e, sem dúvida, é um diferencial no Campus Ceres do IF Goiano.

INTEGRAÇÃO

Por fim, em nome de nossa equipe, parabenizo e agradeço o apoio da Direção Geral do Campus, Gerência de Pesquisa e Coordenação de Iniciação Científica, durante a execução do projeto e pela realização anual deste evento, com grande qualidade.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

Por Eber Oliveira Silva.

Ensino

PROJETOS DE ENSINO COMO ESTRATÉGIA DE REFORÇO EM MATEMÁTICA.

Atividades de nivelamento em três etapas: a realidade do nosso Ensino Médio.

Caro leitor, sou Eber Oliveira Silva, professor de Matemática lotado no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, graduado em Licenciatura Plena em Matemática (UFG Campus Rialma – GO), pós-graduado em Educação de Jovens e Adultos (Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto – SP) e mestre em Matemática pelo Programa de Mestrado Profissional em Rede (Profmat, IME/UFG, Goiânia – GO). Peço licença para apresentar um breve relato da nossa experiência na coordenação de três Projetos de Ensino aprovados pelo Comitê de Ensino do nosso Campus (COEN) e executados pelo colega de área, Prof. Dhiego Pereira Gonçalves, durante o segundo semestre de 2023.

É inegável que a matemática é uma das disciplinas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico dos alunos. Apesar de já se encontrarem na reta final do Ensino Médio, é notável a grande dificuldade que um percentual significativo de estudantes que estão prestes a concluir o Ensino Médio ainda apresentam em compreender e aplicar certos conceitos matemáticos básicos, fato esse que acaba por impactar seu desempenho nessa e em outras disciplinas, chegando a ser uma ameaça em potencial à sua trajetória educacional e formação profissional, além de ser fator a se considerar quando se fala em retenção e evasão escolar.

Embora muitas pessoas não se atentem para as graves crises educacionais que estamos enfrentando e não deem a devida importância a projetos dessa natureza, ou não estejam dispostas a se envolverem, respeito as visões e opiniões divergentes, mas, pela paixão que tenho pelo meu ofício e pela missão que me foi confiada, me sinto na obrigação de defender a ideia de que ações voltadas para o nivelamento do ensino, principalmente nas disciplinas da área das ciências exatas e da língua portuguesa, são fundamentais para a permanência e êxito dos nossos estudantes e, por mais que os resultados alcançados fiquem aquém do esperado, não podemos nos acovardar e abandonar nossos sonhos e ideais. Não podemos permitir que os diversos desafios, frustrações e até mesmo as críticas nos impeçam de prosseguir, buscar o aperfeiçoamento e prosseguir com o nosso trabalho. A consciência de que estamos no caminho certo e que não são poucos os jovens

INTEGRAÇÃO

que se apoiam em nós e dependem da nossa atenção, compreensão, paciência e acolhimento deveria nos motivar a nos agarrar as experiências exitosas e aprender também com nossos erros, dando sequência a atividades institucionais de apoio que se estenda para além das atividades regulares de ensino.

Diante das dificuldades de aprendizagem que nossos estudantes vem apresentando, seja por déficit de aprendizagem decorrente de uma base muito frágil adquirida no Ensino Fundamental, ou em consequência de algum transtorno psicoemocional ou coisa parecida, percebo que há uma necessidade crescente de proporcionar a nossos estudantes um ambiente de liberdade para se expressarem, exporem suas necessidade, buscarem apoio sem constrangimentos e desenvolverem autonomia, longe das pressões e tensões das aulas normais.

Embora exista o programa de Monitoria de Ensino, há uma grande diferença estrutural, tanto no que diz respeito aos conteúdos, quanto à forma como esses conteúdos são trabalhados, visto que os bolsistas monitores não tem a mesma formação e experiência profissional que tem os professores responsáveis pelos projetos. Digo tal coisa para não dar margem à conclusões precipitadas que poderiam minimizar a importância dos projetos de nivelamento, dada à oferta do programa de monitoria. É claro que os monitores tem potencial para ajudar nossos estudantes. Imagino até que eles apresentam uma linguagem mais acessível e por isso desempenham um papel de alta relevância. O que quero dizer é que esses esforços se complementam e não deve haver entre os envolvidos nenhum ciúme ou conflito. Diante do exposto, não podemos admitir, portanto, que os projetos dos quais estamos tratando tomem lugar de concorrência com outros projetos ou programas institucionais, mas que sejam concebidos como um apoio importante e necessário para a oferta de um ensino exitoso e de qualidade.

Os três projetos apresentam uma proposta em comum: a oficialização de um espaço físico e temporal adequado para plantões de matemática no contraturno escolar, oferecendo aos alunos com maiores dificuldades o suporte necessário para reforçar as bases, criar hábitos de estudo, superar as dificuldades e se sentirem motivados a permanecerem na instituição, percebendo-se na condição de sujeitos ativos, em plenas condições de acompanhar as atividades do curso e demonstrar uma postura positiva diante das tarefas propostas pelos professores. Nos empenhamos em realizar atividades de nivelamento e quebrar a resistência que grande parcela dos estudantes demonstra em relação à disciplina, por se sentirem desmotivados frente aos desafios de uma disciplina vista, culturalmente, como um"grande bicho de sete cabeças", não somente

INTEGRAÇÃO

pela maioria dos alunos, em todos os níveis de ensino, mas pela sociedade em geral.

Executados no período de 01 de agosto a 15 de dezembro de 2023, foram trabalhados exercícios com diversos níveis de dificuldade, a fim de identificar as dificuldades e esclarecer dúvidas, na tentativa de preencher lacunas de aprendizagem da matemática básica e potencializar os conhecimentos supostamente construídos, parte ao longo do Ensino Fundamental e parte durante a parcela do Ensino Médio cursada até então. Foram projetos especificamente planejados para cada série do Ensino Médio, com atividades coerentes com os conhecimentos que se esperava de cada público.

Para facilitar a identificação do público alvo de cada um dos três projetos, optamos por intitulá-los de acordo com as séries, de modo que o projeto intitulado "Aprendendo, reforçando e praticando matemática no 1o ano", tinha como público alvo estudantes com dificuldades de aprendizagem, matriculados nos primeiros anos de todos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Campus. Para estudantes dos segundos anos com baixo rendimento, executamos o projeto intitulado "Reforçando e aprimorando a matemática do 2o ano" e, para estudantes dos terceiros anos, um projeto um pouco mais ousado, intitulado "Reforçando a matemática do 3o ano e se preparando para o ENEM", que abordou não somente atividades mais básicas, mas também nos dedicamos à revisão de diversos conteúdos da Matemática do Ensino Médio e resolução de exercícios preparatórios para o ENEM.

Com carga horária de 76 horas, distribuídas em duas horas semanais de atendimento presencial, o primeiro projeto atendeu a estudantes de todas as turmas de 1o ano de todos os cursos técnicos ofertados no Campus, buscando atender a uma demanda frequente na instituição, que consiste em planejar e executar atividades de nivelamento, com o objetivo principal de promover o equilíbrio do desempenho discente, a iniciar pelas turmas ingressantes, por apresentarem uma grande heterogeneidade cultural e alguns déficits de aprendizagem, além de sofrerem com as dificuldades de adaptação comuns a jovens que deixam suas famílias em regiões distantes e se aventuram em um ambiente alheio aos seus costumes e, até certo ponto, desafiador.

Destinado a atender às demandas de estudantes do 2o ano de todos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Campus, o segundo projeto, também com carga horária de 76 horas, distribuídas em duas horas semanais de atendimento presencial, foi conduzido dando ênfase às atividades que envolviam diretamente os conteúdos trabalhados nas aulas regulares do segundo ano, além de revisar conteúdos do 1o ano que se apresentavam como

pré-requisitos para a resolução de alguns dos exercícios propostos. Esse projeto foi muito importante devido ao grande volume e considerável complexidade dos conteúdos que compõem a ementa dos 2os anos, levando-se em conta a abstração, os diferentes níveis e fases de desenvolvimento do pensamento geométrico e as dificuldades de interpretação que vários alunos apresentavam.

O terceiro projeto atendeu a estudantes do 3o ano de todos os cursos técnicos da instituição, também ofertando 76 horas de atendimento, distribuídas em duas horas semanais de atendimento presencial. Além de trabalhar exercícios que envolvem conteúdos específicos da ementa dos terceiros anos do Ensino Médio, abordou também questões relacionadas à Matemática do ENEM, como forma de preparação dos nossos estudantes e motivação para aqueles que apresentavam dificuldades, principalmente relacionadas à interpretação de problemas envolvendo conhecimentos matemáticos. Apesar da grande necessidade de preparação para o ENEM, esse foi, para nossa surpresa, o projeto que menos teve adesão por parte dos estudantes, mas esse fato isolado não nos desmotiva a fazer novas tentativas e também não anula a relevância desse trabalho para o ensino e para a instituição.

Ainda que a primeira impressão pareça ser de que o objetivo maior desses projetos tenha sido o de contribuir para o bom andamento das atividades nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados na instituição, estou convicto de que, muito além disso, também influenciaram os participantes a se ingressarem em cursos de graduação, muitos desses em nossa instituição, fato que evidencia o quanto o esforço em reforçar as bases e estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é importante para nossos estudantes, ainda que o impacto positivo dessas ações muitas das vezes passe desapercebido e os agentes permaneçam no anonimato. Mesmo diante da baixa adesão e do fato de o cumprimento dos objetivos e metas terem ficado, por motivos alheios à nossa vontade, um pouco aquém do esperado, estamos convictos de que foram ricos momentos de aprendizado para todos os envolvidos, os quais, em maior ou menor intensidade, compartilharam seus medos, anseios e experiências, contribuindo para a construção coletiva de um importante ambiente de aprendizagem. Oportunidades de aprender com as tentativas assertadas e até mesmo com os erros, abandonar vícios de aprendizagem e se abrir a novas descobertas e caminhos e conquistar autonomia e autoconfiança, romper o complexo de inferioridade e se ver capaz de aprender e de aplicar os conhecimentos aprendidos na resolução de problemas.

Ademais, a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, lei no 9.394 de 1996, em seu artigo 12, inciso V, incumbe o estabelecimento de

ensino de prover meios para recuperação dos alunos de baixo rendimento. A mesma lei determina, em seu artigo 24, item "e", como regra comum aos ensinos médios e fundamental, "a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos". Ao tratar, especificamente, de projetos que deem vez e voz a nossos estudantes, destacamos que o simples fato de o aluno ter liberdade para participar ativamente das atividades, ir à lousa e expor suas ideias e dificuldades, sob supervisão e apoio de um profissional da área, já é, por si só, um grande diferencial de projetos dessa natureza.

Apesar das dificuldades enfrentadas e de algumas frustrações, nos dedicamos a cumprir o que prevê a legislação, e atender às demandas locais, valorizando esse trabalho e reforçando que, por perceber a persistência das grandes dificuldades de interpretação, compreensão de conceitos e realização de operações matemáticas básicas e o quanto a influência desse déficit de conhecimentos básicos dos nossos alunos impacta negativamente o desempenho em diversas disciplinas das áreas técnicas que exigem cálculos, mantemos nossa posição em defesa da grande e urgente necessidade de intervenções do professor e da equipe de apoio pedagógico para minimizar os déficits de aprendizagem de alguns de nossos estudantes, sobretudo nesses tempos que, apesar de já um pouco distantes, ainda carregam sequelas dos impactos educacionais sofridos no período da pandemia de Covid- 19, no qual é nítida a percepção de que o cenário educacional em geral e, em particular da educação básica, se agravou sobremaneira e esses impactos, de certo modo, ainda persistem.

Com essa preocupação, nos propomos a continuar contribuindo com a melhoraria da aprendizagem, quebrando paradigmas e estreitando os laços de relacionamento dos estudantes com essa disciplina, passível de ser apresentada com entusiasmo e, embora possa soar com tom utópico, tem a capacidade de provocar fascínio em muitos de nossos estudantes. Era nossa intenção utilizar as atividades com registro, os materiais elaborados durante a execução do projeto, as discussões e descobertas e os resultados obtidos, para a produção de materiais didáticos, caracterizados por ilustrações, clareza, riqueza de detalhes e linguagem acessível à maioria dos estudantes. A intenção era que esse produto educacional, elaborado gradativamente no decorrer do processo, fosse disponibilizado como material de apoio aos estudantes do Campus e se tornasse referência para utilização em projetos futuros e desenvolvimento de materiais similares. No entanto, a inconsistência na participação dos(as) estudantes não nos proporcionou as condições mínimas para elaboração desses materiais.

INTEGRAÇÃO

Concluímos afirmando, veementemente, que, no cumprimento do nosso papel como educadores, não podemos ignorar as dificuldades dos(as) nossos(as) estudantes, nem tampouco nos eximir da nossa responsabilidade de propor mecanismos de reparação e nos empenharmos na busca de soluções viáveis e eficazes. Mesmo no anonimato e, de até certo ponto, na informalidade, muitos de nós já realizamos esse trabalho. No entanto, imagino que um dos caminhos mais curtos e seguros para atender oficialmente a essa demanda seja propor projetos de ensino em caráter de nivelamento, procurando adequá-los às normas previstas nos editais, ou buscar alternativas similares , se é que existam e sejam institucionalmente reconhecidas. Além do apoio imediato a nossos estudantes, precisamos produzir materiais pedagógicos de apoio, adequados à nossa realidade, dentro do contexto geral do nosso Campus e, na medida do possível, que atendam às especificidades de cada curso que ofertamos. Deixo aqui meu apelo para que os colegas da área e de áreas afins se unam a nós nesse esforço, porque sozinhos não temos energia para superar esses desafios, mas, afinal, "juntos somos mais fortes".

Estudantes à lousa, desempenhando atividades do projeto.

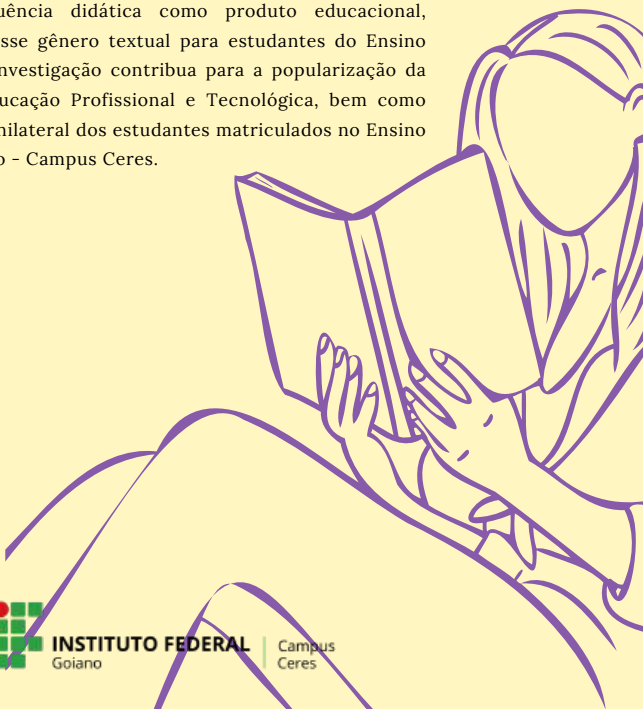
INTEGRAÇÃO

Por Rhanya Rafaella Rodrigues e Websa Paula Souza Silva.

PROFEPT

Pesquisa desenvolvida no ProfEPT analisa o papel do desenvolvimento da leitura de
artigos científicos de estudantes do Ensino Médio Integrado no Campus Ceres.

A pesquisa em desenvolvimento tem como objetivo analisar os efeitos de uma sequência didática voltada para a compreensão leitora de artigos científicos no Ensino Médio Integrado (EMI). Para isso, será conduzida uma pesquisa quantitativa, de caráter quase-experimental, que avaliará os efeitos da sequência didática por meio de um pré-teste e um pós-teste de compreensão leitora do gênero artigo científico. No decorrer do estudo, desenvolveremos uma sequência didática como produto educacional, visando auxiliar o ensino desse gênero textual para estudantes do Ensino Médio. Espera-se que esta investigação contribua para a popularização da Ciência e Tecnologia na Educação Profissional e Tecnológica, bem como para a formação cidadã e omnilateral dos estudantes matriculados no Ensino Médio Integrado no IF Goiano - Campus Ceres.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus
Ceres

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus Ceres

iF em movimento